



GREEN FINANCE FRAMEWORK



NEOENERGIA

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. GRUPO NEOENERGIA | PG 04
 - 1.1.1. REDES | PG 04
 - 1.1.2. GERAÇÃO RENOVÁVEL | PG 04
 - 1.1.3. LIBERALIZADOS | PG 04
- 1.2. PROPÓSITO E VALORES DO GRUPO NEOENERGIA | PG 05
 - 1.2.1. PROPÓSITO | PG 05
 - 1.2.2. VALORES | PG 05
- 1.3. SUSTENTABILIDADE | PG 06
 - 1.3.1. COMPROMISSO ESG | PG 07
 - 1.3.2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL | PG 09
 - 1.3.3. MEIO AMBIENTE: COMBATE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS | PG 09
 - 1.3.4. INVENTÁRIO DE GASES DO EFEITO ESTUFA | PG 10
 - 1.3.5. ATUAÇÃO SOCIAL | PG 10
 - 1.3.5.1. RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA | PG 10 E 11
 - 1.3.5.2. INSTITUTO NEOENERGIA | PG 11
- 1.4. GOVERNANÇA | PG 12

2. GREEN FINANCE FRAMEWORK NEOENERGIA

- 2.1. USO DOS RECURSOS (USE O PROCEEDS) | PG 15
 - 2.1.1. GERAÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL (EÓLICA E SOLAR) | PG 15
 - 2.1.1.1. EXEMPLOS DE PROJETOS DE GERAÇÃO EÓLICA | PG 16

- 2.1.2. REDES (TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO) | PG 16
 - 2.1.2.1. TRANSMISSÃO | PG 16
 - 2.1.2.1.1. EXEMPLOS DE PROJETOS DE TRANSMISSÃO | PG 16
 - 2.1.2.1.2. DISTRIBUIÇÃO | PG 17
- 2.2. AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DOS ATIVOS (PROCESS FOR PROJECT EVALUATION AND SELECTION) | PG 21
 - 2.2.1. DIRETRIZES PARA AVALIAÇÃO GERAL | PG 21
 - 2.2.1.1. DIRETRIZES PARA AVALIAÇÃO - GERAÇÃO | PG 21
 - 2.2.1.2. DIRETRIZES PARA AVALIAÇÃO - TRANSMISSÃO | PG 22
 - 2.2.1.3. DIRETRIZES PARA AVALIAÇÃO - DISTRIBUIÇÃO | PG 22
 - 2.2.1.4. AVALIAÇÃO DO(S) PROJETO(S) | PG 22
- 2.3. GESTÃO E CONTROLE DOS RECURSOS (MANAGEMENT OF PROCEEDS) | PG 23
- 2.4. REPORTE (REPORTING) | PG 24

3. ANEXO I: ORGANOGRAMA GRUPO NEOENERGIA | PG 25

4. ANEXO II: INDICADORES | PG 26

1. INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO





1.1. GRUPO NEOENERGIA

Controlada pelo grupo Espanhol Iberdrola, a Neoenergia é uma holding do setor de energia elétrica e atua no Brasil desde 1997, quando ingressou no segmento de distribuição através dos leilões de privatização. Desde então, a Neoenergia ampliou as suas atividades, desempenhando papel relevante no desenvolvimento do setor elétrico nacional, passando a atuar em todos os segmentos, distribuição, geração, transmissão e comercialização. Em julho de 2019 passou a ter ações negociadas no Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, com o código NEOE3. Presente em 18 estados e no Distrito Federal, nas cinco regiões brasileiras, os seus negócios estão divididos nos segmentos de Redes (distribuição e transmissão), Renováveis (geração hidráulica, solar e eólica) e Liberalizados (geração térmica e comercialização de energia e serviços).

1.1.1. REDES

Distribuição: atua em uma área de concessão de cerca de 842 mil quilômetros quadrados. Por meio de suas cinco distribuidoras – Neoenergia Coelba (BA), Neoenergia Pernambuco (PE), Neoenergia Cosern (RN), Neoenergia Elektro (SP/MS) e Neoenergia Brasília (DF). Atendendo mais de 15,9 milhões de unidades consumidoras e levando energia a uma população superior a 37 milhões de pessoas.

Transmissão: a Neoenergia mantém 18 transmissoras, das quais 9 em operação e 9 em construção, que totalizam mais de 8 mil km de linhas espalhadas em 14 estados do Brasil.

37
MILHÕES
DE PESSOAS
ATENDIDAS
PELAS DISTRIBUIDORAS
DO GRUPO

+8mil_{KM}
DE LINHAS DE
TRANSMISSÃO
EM OPERAÇÃO

1.1.2. GERAÇÃO RENOVÁVEL

Agrupa ativos de geração por meio de três matrizes: a hídrica, a solar e a eólica. Na área de Geração, entre ativos em operação ou em construção, terá capacidade instalada nos de 4,75 GW. São 7 usinas hidrelétricas e 44 parques eólicos e 2 parques solares.

1.1.3. LIBERALIZADOS

O negócio de Liberalizados, contempla a Termopernambuco (térmica de ciclo combinado de gás e vapor, com 533 MW e energia assegurada de 504 MW) e com a Neoenergia Comercializadora, que atua na comercialização de energia e oferece produtos e soluções energéticas para clientes, incluindo projetos de geração distribuída e de prestação de serviços de energia.



1.2. PROPÓSITO E VALORES DO GRUPO NEOENERGIA

1.2.1. PROPÓSITO

Continuar construindo, a cada dia, de forma colaborativa, um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível.

1.2.2. VALORES

Energia Sustentável, Impulso Dinamizador e Força Integradora reúnem e aglutinam todos os Valores do grupo e são eles que servirão de base para o cumprimento do propósito e plano estratégico:



Energia Sustentável: Transparência, Segurança, Responsabilidade e Ética. Buscar ser sempre um modelo de inspiração, criando valor econômico, social e de meio ambiente em toda nossa volta e pensando no futuro.



Força Integradora: Empatia, Solidariedade, Diversidade e Diálogo. Ter uma grande força e uma grande responsabilidade, por isso, trabalhamos juntos, somando talentos, por um propósito que é por todos e para todos.



Impulso Dinamizador: Inovação, Agilidade, Antecipação e Simplicidade. Fazer pequenas e grandes mudanças, pois somos eficientes e exigentes, buscando sempre a melhoria contínua.



1.3. SUSTENTABILIDADE

Criação de valor de forma sustentável é um dos pilares da declaração de valores da Neoenergia. Nesse sentido, a empresa se tornou signatária do Pacto Global da ONU em 2007, se comprometendo com seus Dez Princípios que preconizam direitos universais: direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção. A companhia incorporou os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU como parte de sua estratégia de negócio.

Nessa direção, a Neoenergia inova, investe em tecnologias mais eficientes, sustentáveis e limpas, promove o crescimento e desenvolve o talento e capacidades técnicas e humanas de seus profissionais e prestadores de serviço, trabalha pela segurança das pessoas para construir um projeto de sucesso empresarial em conjunto com toda sua cadeia de valor.

Um conjunto de políticas ambientais e de mudanças climáticas, sociais e de governança corporativa – determina os princípios gerais e as bases que devem reger a estratégia da companhia para garantir que todas as atividades corporativas e de negócios se comprometam e promovam a criação de valor sustentável para todos os seus públicos de relacionamento.

A empresa possui um sistema de gestão ambiental que segue as diretrizes corporativas globais de seu controlador, a Iberdrola, um dos maiores players de energia e emissor de títulos com certificação verde do mundo. Esse sistema possibilita manutenção de um diagnóstico permanente, global e homogêneo do desempenho da companhia em todos os níveis de gestão.

Em 2021, alinhada com sua estratégia de desenvolvimento sustentável, a Neoenergia reformulou o seu Sistema de Governança e Sustentabilidade em torno de critérios ESG+F (environmental, social and governance + financial, ou aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa, mais financeiros). Para avançar de forma planejada nesses aspectos, a empresa definiu metas a serem alcançadas em 2025 e em 2030, a partir dos desempenhos registrados em 2021, que passou a ser considerado o ano-base para comparar as evoluções. Essas metas consideram os temas materiais para a gestão sustentável e o compromisso com os ODS. São metas ambiciosas, mas factíveis, pelas quais a companhia especifica o seu empenho em dar transparência a objetivos relevantes e mensuráveis, que representam os aspectos prioritários na sua contribuição para o desenvolvimento sustentável.



Para impulsionar a sustentabilidade dentro e fora da empresa, a companhia participa ativamente de várias entidades propulsoras do tema no ambiente de negócios. É filiada ao Instituto Ethos, faz parte das plataformas anticorrupção do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), atua no programa Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável, da Comunitas, e de Câmaras Técnicas e Conselho de Líderes do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS). Em 2021, a diretora de regulação, institucional e sustentabilidade, Solange Ribeiro, foi nomeada pelo Secretário-Geral da ONU, Antonio Guterres, como vice-presidente do Conselho do Pacto Global da ONU, uma coalizão com mais de 12 mil empresas em 160 países, que defende dez princípios nas áreas de meio ambiente, trabalho, anticorrupção e direitos humanos para alcançar uma economia resiliente e a transição para a neutralidade de carbono.

Com o objetivo de dar transparências as suas iniciativas em sustentabilidade a todas as suas partes interessadas, a Neoenergia publica relatórios anuais de sustentabilidade desde 2004 e, em 2010, passou a seguir os padrões da Global Reporting Initiative (GRI) e o Manual de Elaboração de Relatório Socioambiental e Econômico-Financeiro da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Desde 2020, também considera as orientações do International Integrated Reporting Council (IIRC) e os padrões Sustainability Accounting Standards (SASB) para o setor elétrico, assim como requisitos do Down Jones Sustainability Index (DJSI). Em 2021, o relatório adicionou as recomendações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosure (TCFD, ou Força-tarefa sobre Divulgação Financeira Relacionada ao Clima). O documento é certificado por terceira parte e inclui os compromissos com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

1.3.1. COMPROMISSO ESG

Em julho de 2022, a Neoenergia anunciou suas metas ESG aprovadas pelo Conselho de Administração da companhia no horizonte até 2030. As metas reforçam o compromisso e a promoção da criação de valor sustentável para todos os públicos de interesse. O atendimento às metas será acompanhado, mensurado e comunicado anualmente ao mercado por meio de Relatório Anual de Sustentabilidade.

Entre os compromissos assumidos pela Neoenergia estão: reduzir a intensidade das emissões de carbono em sua geração; aumentar a diversidade na empresa em gênero e raça em posições de liderança; aumentar o contingente de mulheres em postos de eletricitistas; e ter os grandes fornecedores classificados como sustentáveis. O atendimento às metas será acompanhado, mensurado e comunicado ao mercado em geral.







OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Além dos indicadores, os resultados da companhia nos aspectos ESG são consolidados em publicações anuais, como o Relatório Anual – Demonstrativo ESG+F, o Relatório Integrado e o Relatório de Transparência Fiscal. As metas ESG fazem parte da estratégia de negócios desde o início da atuação da Neoenergia, há 25 anos, e estão alinhadas aos seus compromissos com os Princípios do Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), iniciativas da Organização das Nações Unidas (ONU).

E

Ambiental

	Emissões Emissões de gCO2/kWh na geração (escopo 1)	2021 61	2025 36	2030 20
	Eletrificação da frota % de veículos leves próprios eletrificados na frota Neoenergia	2021 5	2025 13	2030 5
	Financiamento sustentável Revisão anual e atualização do framework de financiamento verde da empresa	2021 OK	2025 OK	2030 OK
	Digitalização de Redes % redes de AT e MT digitalizadas	2021 72	2025 83	2030 90

S

Social

	Mulheres em posições relevantes Presença de mulheres em posições relevantes GG1, GG2	2021 23,2	2025 29	2030 32
	Mulheres em postos de liderança % de mulheres em postos de liderança GG1, GG2, GG3	2021 26,3	2025 30	2030 35
	Mulheres formadas eletricistas % de mulheres formadas nas escolas de eletricistas	2021 14,9	2025 30	2030 35

	Mulheres em postos de eletricista % de mulheres em postos de eletricistas	2021 4,3	2025 9	2030 12
	Diversidade racial % de pretos e pardos em posições GG1, GG2, GG3 e GG4	2021 Censo em curso	2025 20	2030 25
	Contribuição com a comunidade Voluntariado corporativo (número de pessoas)	2021 2.000	2025 2.300	2030 2.600
	Segurança (ISO 45001) % trabalhadores próprios lotados em sites certificados pela ISO45001	2021 38	2025 40	2030 42
	Segurança TRIR: Total Recordable Incident Rate - número de acidentes do trabalho registrados COM e SEM afastamento do colaborador próprio	2021 0,44	2025 <0,43	2030 <0,39
	Formação¹ Média trienal de horas realizadas para formação de colaboradores e de profissionais das comunidades onde atuamos	2021 75,5	2025 67	2030 70
	Fornecedores % de fornecedores relevantes classificados como sustentáveis	2021 72	2025 >80	2030 >85

G

Governamental

	Remuneração variável ESG % da remuneração variável para incentivo de longo prazo atrelada a ESG	2021 30	2025 30	2030 33
	Governança Melhores práticas de governança empresarial	2021 OK	2025 OK	2030 OK

Todos os Relatórios Anuais de Sustentabilidade são públicos e estão no website da Neoenergia, disponível em: <https://www.neoenergia.com/pt-br/sustentabilidade/modelo-negocio-energia-sustentavel/relatorios-sustentabilidade/Paginas/default.aspx>

A GRI é uma organização internacional que visa a transparência de práticas de sustentabilidade em âmbito empresarial - <https://www.globalreporting.org/information/aboutgri/Pages/default.aspx>

1.3.2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A atuação de todas as empresas do grupo é alinhada ao compromisso com o dividendo social e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A implementação real e eficaz dessa estratégia é um dos elementos-chave para diferenciar a Neoenergia no setor elétrico brasileiro.

Os esforços são concentrados nos ODS para os quais a contribuição da companhia é mais relevante e perceptível para garantir uma sociedade mais justa, equitativa e saudável: fornecimento de energia limpa e acessível (ODS 7) e ação contra as mudanças climáticas (ODS 13). A Neoenergia também se compromete diretamente com outros objetivos relacionados a temas estratégicos e que contribuem diretamente à gestão sustentável dos negócios: água potável e saneamento (ODS 6), indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9), vida terrestre (ODS 15) e parcerias e meios de implementação (ODS 17) e combate à corrupção (ODS16).

A companhia é a empresa do Grupo Iberdrola que mais contribui para o alcance da meta global do “acesso à eletricidade para todos”. A empresa concluiu a universalização em todos os estados onde têm a concessão da distribuição da energia, com exceção da Bahia, que concluirá o programa em 2022, ligando a rede elétrica cerca de 30 mil pessoas, o equivalente a 0,2% da população do estado. Esse programa juntamente com o benefício da Tarifa Social, que oferece descontos na fatura de energia às famílias de baixa renda, contribui fortemente com o atingimento da meta nacional para o ODS 7, de universalização do acesso à energia elétrica.

Com relação ao ODS 13, a política de ação climática formaliza nosso compromisso desde 2018, definindo o escopo de atuação e diretrizes de trabalho nos campos de adaptação e mitigação de emissões de GEE.



1.3.3. MEIO AMBIENTE: COMBATE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A Neoenergia entende que todos devem assumir compromisso na luta contra as mudanças climáticas. Por isso, sua estratégia de negócio é orientada para acelerar a transição energética rumo à neutralidade climática, oferecendo um modelo de negócio limpo, confiável e inteligente. A companhia considera a agenda do clima como uma oportunidade para a expansão do seu portfólio e, ao mesmo tempo, reconhece a necessidade de criar resiliência climática, tanto no nível geral dos negócios como individualmente em cada unidade.

A gestão dos riscos e oportunidades climáticas do seu portfólio seguem as recomendações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosure (TCFD, Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima). A Neoenergia faz o inventário de emissões atmosféricas desde 2019, sempre auditado por terceira parte independente e recebeu o Selo Ouro do Programa Brasileiro do GHG Protocol.

O Grupo Iberdrola, controlador da Neoenergia, assumiu o compromisso de reduzir a intensidade de emissões de GEE com base na Science Based Target Initiative (SBTi), iniciativa que mobiliza as empresas a estabelecerem metas baseadas na ciência e a impulsionarem sua vantagem competitiva. O compromisso do Grupo é com a redução absoluta de 43% das emissões de GEE em 2030, considerando o ano-base de 2017. Com a gestão das emissões dos seus negócios e a promoção de rotas de descarbonização, a Neoenergia contribui para a redução das emissões.

Dentre as metas ESG aprovadas pelo Conselho de Administração da Neoenergia até 2030, está o compromisso de reduzir a intensidade de emissões da geração de 61 gramas de CO2/KWh para 36 gramas em 2025 e, 20 gramas em 2030.

Em 2021, a companhia participou de Programa Internacional do Pacto Global, o Ambição Net Zero, que apoia as empresas a estabelecerem em suas estratégias de negócio metas climáticas ambiciosas, alinhadas à ciência, e que integrem o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 13 (Ação Climática) e os compromissos do Acordo de Paris. A Neoenergia também é signatária do Energy Compact, iniciativa das Nações Unidas, adotando metas para a neutralização climática e a universalização do acesso à energia limpa e a preços acessíveis pela população brasileira.

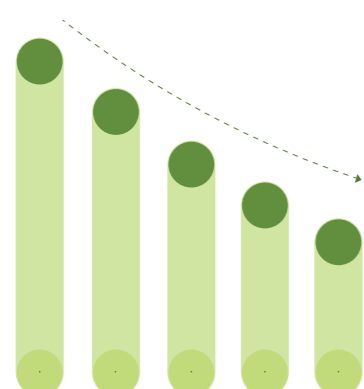
A empresa investe na descarbonização, descentralização e digitalização da rede, prospectando novos negócios. Assim, desenvolve através do Projeto Energia do Futuro novo modelo de operação baseado em redes inteligentes (smart grids), atendendo, ao final do projeto, 75 mil clientes no interior paulista. O Projeto recebeu o Prêmio Câmara Espanhola de Sustentabilidade na categoria Inovação, que reconhece empresas com melhores práticas para o negócio. A Neoenergia tornou-se ainda a primeira empresa da América Latina a construir rede 4G LTE (Long Term Evolution) privada para o segmento de distribuição de energia, atrelada ao referido projeto.

Ainda por meio de projeto de P&D, denominado Corredor Verde, a companhia desenvolve a primeira eletrovia do Nordeste com mais de 1.100 quilômetros de extensão e 18 pontos de recarga entre Salvador (BA) e Natal (RN).

1.3.4. INVENTÁRIO DE GASES DO EFEITO ESTUFA

O levantamento é feito com base nas diretrizes do Programa Brasileiro GHG (GreenHouse Gases) Protocol e envolve os empreendimentos em operação, contemplando toda a cadeia produtiva do setor elétrico em que a companhia atua: Renováveis (eólica e hidráulica), Liberalizado (térmica) e Redes (transmissão e distribuição). O inventário está disponível para consulta no site da Neoenergia. A publicação do documento garantiu à companhia o Selo Ouro do Programa Brasileiro do GHG, e utilizou como referência as atividades das empresas do grupo ao longo do ano de 2021.

Em 2021, as emissões diretas, do escopo 1, foram de 986.065 toneladas de CO2 equivalente (tCO2e), com maior participação de emissões por geração de energia, que representaram 92% do total de Escopo 1. Entre 2017 e 2021, a intensidade de emissões da geração da Neoenergia recuou de 128 gCO2/kWh para 60,8 gCO2/kWh. A saber, atualmente a Neoenergia possui 88,3% da sua capacidade de geração instalada em renováveis, resultado de um crescimento observado de 92,6% no período de 2017-2021. Em 2022, espera-se que este patamar alcance 90% renovável, influenciado pelo início das operações de 12 parques eólicos do Complexo Oitis, que irão agregar 566,50 MW ao sistema.



DIMINUIÇÃO DE
67,3 gCO₂/kWh
DE 2017 A 2021.

1.3.5. ATUAÇÃO SOCIAL

1.3.5.1. RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

A integração da Responsabilidade Social Corporativa (RSE) na estratégia da Neoenergia demonstra o compromisso da empresa com iniciativas voluntárias que vão além do que é exigido por lei, respondendo de forma responsável e transparente aos desafios colocados pela sociedade e atendendo às demandas e expectativas dos Stakeholders: equipe humana, acionistas, o meio ambiente, fornecedores, clientes e a sociedade em geral nas operações da empresa.

A aplicação da responsabilidade social em todas as áreas de negócio gera um impacto positivo na empresa, conhecido como dividendo social.



O interesse social da Companhia é orientado à criação de valor sustentável para todos os seus acionistas, levando em consideração e compreendendo os demais grupos de interesse relacionados à atividade empresarial e à realidade institucional do grupo Neoenergia, em particular mediante a contribuição para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aprovados pela Organização das Nações Unidas - ONU." (Estatuto Social NEO).

No âmbito dos critérios ESG, a área de Responsabilidade Social tem um carácter transversal que envolve todas as áreas e negócios e estabelece um conjunto de práticas, orientações e sistemas de gestão ligados à atividade cotidiana da empresa, alinhados aos OODS das Nações Unidas, com foco exclusivo nos pilares sociais.

O âmbito da responsabilidade social corporativa da Neoenergia refere-se, portanto, a contribuição do Grupo para o desenvolvimento sustentável e está relacionado com aspetos fundamentais: respeito às áreas de influência dos empreendimentos, engajamento e ação social, integração, ética, não discriminação, igualdade, conciliação, acessibilidade e mobilidade, que se materializam nos princípios, valores e práticas definidos nos Objetivos e Valores do grupo e em sua Política Geral de Desenvolvimento Sustentável.

Entre as funções desempenhadas pela área de Responsabilidade Social, podemos destacar: a preparação anual da informação não financeira do componente Social; a formalização das ações do grupo na área de responsabilidade social incorporando as melhores práticas em questões sociais; a implantação e acompanhamento do Modelo de Relacionamento com Stakeholders; elaboração e estratégias e planos para o cumprimento dos princípios estabelecidos nas políticas de Stakeholder e Direitos Humanos e fomentar a implementação do sistema de Diligência em Direitos Humanos.

1.3.5.2. INSTITUTO NEOENERGIA

O Instituto Neoenergia, entidade patrocinada pelas empresas da Neoenergia, é responsável por promover iniciativas com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade de vida nas comunidades em que a companhia atua.

Para o ciclo de 2022 a 2025, o desafio do Instituto Neoenergia é contribuir com a redução da desigualdade social, conectando pessoas e fortalecendo as redes da sociedade civil, assim como integrar a luta contra as mudanças climáticas e apoiar iniciativas que promovam o alcance das metas da Agenda 2030, definida pela ONU, e dos princípios ESG.

Para alcançar estes objetivos, o Instituto desenvolve projetos dentro dos seguintes pilares: Formação e Pesquisa, Biodiversidade e Mudanças Climáticas, Arte e Cultura, Ação Social e Colaboração Institucional.



1.4. GOVERNANÇA

O Sistema de Governança e Sustentabilidade da Neoenergia é baseado no compromisso com princípios éticos, tolerância zero contra a corrupção, transparência e liderança na aplicação das melhores práticas de boa governança. O Sistema tem na Política Geral de Governança Corporativa, aprovada pelo Conselho de Administração, um dos seus principais documentos, a qual abrange os aspectos fundamentais e os compromissos da Companhia nesta matéria.

De acordo a Política Geral de Governança, a Neoenergia está comprometida com a manutenção, desenvolvimento e supervisão das políticas de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance do Grupo. A Política dispõe sobre o seu Sistema de Compliance, integrado por todas as normas, procedimentos formais e atuações materiais que têm por objeto garantir conformidade com os princípios éticos e a legislação aplicável, assim como prevenir condutas incorretas ou contrárias à ética, à lei ou ao próprio Sistema de Governança e Sustentabilidade.

Em sua governança, a Companhia adota o modelo das três linhas de defesa, com a integração entre as áreas de Riscos, Compliance e Controles Internos, que atuam na 2ª linha, corroboradas por uma Auditoria Interna efetiva que compõe a 3ª linha. Todas as áreas de governança atuam de forma independente reportando-se ao Conselho de Administração por intermédio de seus comitês de assessoramento (Comitê de Auditoria e Comitê de Sustentabilidade).

A Companhia, através da área de governança, busca assegurar o cumprimento proativo dos regulamentos estabelecidos de acordo com o Sistema de Governança e Sustentabilidade, atuando na prevenção e correção de não conformidades legais, avaliação e mitigação de riscos, controle e acompanhamento adequado de suas operações e combate às condutas inadequadas ou fraudulentas e comunicação e treinamento de seu corpo de colaboradores em temas pertinentes à boa governança.

Em relação à gestão de riscos, são acompanhados trimestralmente os mapas de riscos dos negócios e corporativos, conduzidos pela área de Gestão de Riscos, em conformidade com a Política Geral de Gestão de Riscos Corporativos. A Neoenergia também avalia os riscos de Compliance dentro de uma perspectiva de um sistema de gestão antissuborno conforme preconizado pela norma ISO 37001 e em plena aderência aos requisitos da legislação anticorrupção brasileira, em especial quanto às exigências do Decreto nº 11.129/22 (e o revogado Decreto nº 8.420/15) em relação à efetividade de programas de integridade.

A efetividade do Programa de Integridade da Companhia e de seu modelo de governança foram comprovados pelo fato de a Neoenergia ter obtido, em 2018, pontuação máxima no relatório da Transparência Internacional, sobre a efetividade de programas de integridade e transparência da governança. Além disso, obteve o Selo Pró Ética, outorgado pela Controladoria Geral da União, em suas quatro últimas edições (2016, 2017, biênio 2018/2019 e 2020/2021 (nesta última edição incluiu 4 de suas distribuidoras. Também obteve, no início de 2020, a certificação ISO 37001, norma que trata dos sistemas de gestão antissuborno. Em 2021, também a NC Energia obteve sua certificação.



2. GREEN FINANCE FRAMEWORK NEOENERGIA





Para ratificar o compromisso com os aspectos de sustentabilidade do grupo e em linha com o crescimento orgânico dos seus negócios, a Neoenergia publicou em 2020 o seu primeiro Green Finance framework com o objetivo de financiar investimentos em projetos elegíveis de geração, transmissão e distribuição por meio da emissão de títulos e captação de empréstimos verdes em qualquer empresa do grupo.

Em linha com as melhores práticas do mercado e considerando que o grupo reforçou suas ações de sustentabilidade, foi observada a necessidade de atualização do documento de 2020. Essa nova versão busca unificar as últimas ações implementadas pela Neoenergia, com a atualização de seus números, garantindo sempre a transparência na disponibilização de informações para o mercado.

O Green Finance Framework da Neoenergia foi desenvolvido com base nos Green Bond Principles (GBP) publicados pela International Capital Market Association (ICMA) e que promovem a integridade no mercado de dívidas verdes através de diretrizes que visam assegurar transparência, com divulgação de indicadores e práticas. O documento também segue os Green Loan Principles (GLP), que se baseiam e referem-se aos GBP da ICMA, com o objetivo de promover consistência no mercado financeiro.

Este relatório se alinha com os quatro componentes principais do GBP e GLP: **(i) uso de recursos; (ii) avaliação e seleção dos ativos; (iii) gestão e controle dos recursos** e **(iv) reporte**, conforme detalharemos a seguir.








2.1. USO DOS RECURSOS (USE OF PROCEEDS)

Os recursos de contratação de dívidas verdes provenientes deste framework serão utilizados para **financiamento e/ou refinanciamento** de atividades de construção, instalação e manutenção dos projetos de energia elegíveis de geração de energia renovável; transmissão de energia e distribuição. Há associação ambiental e social bastante clara, intencionando rotular este framework como verde.

Os projetos geram benefícios sociais e/ou ambientais através da geração, transmissão e distribuição.

As categorias de projetos elegíveis fazem referência a algumas linhas de negócios da Neoenergia. Estas categorias contribuem diretamente para o atingimento dos **ODS 7 (energia limpa e acessível), ODS 8 (trabalho decente e crescimento econômico) e ODS 13 (ação contra a mudança global do clima)**.

Os projetos analisados deverão atender **pelo menos um dos seguintes critérios de elegibilidade:**

-  Fornecimento de energia renovável pelo incremento de energia renovável na matriz elétrica do país;
-  Redução de perdas de energia no processo de transmissão de energia por melhoria na qualidade da infraestrutura do Sistema Interligado Nacional (SIN) e/ou pelo incremento de energia renovável na matriz elétrica do país;
-  Acesso à energia elétrica a população;
-  Smart Grid;
-  Projetos de infraestrutura (melhorias na qualidade do sistema, substituição de equipamentos em fim de vida e outros);
-  Investimentos de capital em linhas de aterramento expostas a riscos climáticos;
-  Financiamento e/ou refinanciamento para Projetos de infraestrutura

Adicionalmente, o grupo está apto a gerir e mitigar riscos socioambientais dos projetos que receberão recursos das dívidas verdes emitidas com base neste documento.

2.1.1. GERAÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL (EÓLICA E SOLAR)

No Brasil, destacam-se especialmente as fontes renováveis eólica e solar fotovoltaica como modelos de investimento de geração de energia com riqueza de benefícios ambientais e sociais. No aspecto ambiental, o benefício global está na ausência de emissão de GEE, resultante dos recursos totalmente renováveis como o vento e o sol.

Ademais, há o monitoramento e a conservação da fauna e flora nas localidades onde os projetos estão inseridos. Esse trabalho é iniciado na fase de planejamento dos projetos, com o objetivo de conhecer a biodiversidade local e mitigar os possíveis impactos ambientais. O monitoramento de fauna é continuado na fase de instalação e operação dos Parques Eólicos. São selecionadas metodologias considerando as especificidades de cada grupo faunístico: herpetofauna, avifauna, mastofauna terrestre e voadora. O resultado do monitoramento é acompanhado periodicamente pelos órgãos ambientais. Também são feitos estudo sobre a flora, de modo a avaliar os efeitos dos projetos sobre a vegetação e fornecer subsídios para a definição da estratégia de mitigação.

Dentre as contribuições sociais, há desenvolvimento da dinâmica econômica das regiões onde os empreendimentos estão instalados com programas de qualificação profissional para aproveitamento da mão de obra, geração de renda para arrendatários dos terrenos usados para os projetos, adequação da infraestrutura local, entre outros.

Nesse sentido, o grupo se mantém atento a investimentos em energia eólica e solar, por meio de projetos greenfield ou, ainda, por acordos de codesenvolvimento.



2.1.1.1. EXEMPLOS DE PROJETOS DE GERAÇÃO EÓLICA

PARQUE EÓLICO LAGOA 2:

Localizado na região nordeste do Brasil, no estado da Paraíba, nos municípios de São José do Sabugi e Santa Luzia, composto por 15 aerogeradores de 2,10 MW e potência instalada de 31,5 MW. O projeto está em operação e possui LO N° 1537/2022 emitida pela SUDEMA.

Estimativa de Emissões anuais de CO2 evitadas: 17.183 toneladas de CO2 equivalente.

PARQUE EÓLICO CANOAS 2:

Localizado na região nordeste do Brasil, no estado da Paraíba, nos municípios de São José do Sabugi e Santa Luzia, composto por 10 aerogeradores de 3,465 MW e potência instalada de 34,7 MW. O projeto está em operação e possui LO N° 2415/2021 emitida pela SUDEMA.

Estimativa de Emissões anuais de CO2 evitadas: 13.272 toneladas de CO2 equivalente.



Parque Eólico Lagoa 2 na Paraíba

PARQUE EÓLICO CHAFARIZ 1:

Localizado na região nordeste do Brasil, no estado da Paraíba, município de Santa Luzia, composto por 10 aerogeradores de 3,465 MW e potência instalada de 34,7 MW. O projeto está em operação e possui LO N° 989/2021 emitida pela SUDEMA.

Estimativa de Emissões anuais de CO2 evitadas: 7.608 toneladas de CO2 equivalente.



Parque Eólico Chafariz na Paraíba

PARQUE SOLAR LUZIA 2 E 3:

Localizado na região do Sertão da Paraíba, no estado da Paraíba, município de Santa Luzia, com potência instalada de 149,3 MW. O projeto está em processo de ramp Up da entrada em operação comercial com previsão de conclusão até dezembro 2022.

Estimativa de Emissões anuais de CO2 evitadas: 18.485 toneladas de CO2 equivalente.



Parque Solar Santa Luzia na Paraíba

2.1.2. REDES (TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO)

2.1.2.1. TRANSMISSÃO

A Neoenergia vem adotando medidas efetivas para mitigação dos impactos locais causados pela implementação das linhas de transmissão. O benefício ambiental gerado pelos projetos de transmissão está associado principalmente aos seguintes aumentos (i) no volume de transmissão de energias renováveis não convencionais (eólica, solar, UTE a biomassa e PCH), (ii) da oportunidade e desenvolvimento de negócios locais, (iii) da transmissão de energia elétrica, (iv) da confiabilidade do sistema, com consequente redução de perdas e (v) da capilaridade do SIN, promovendo o maior intercâmbio de energia entre sub-regiões, levando a uma conjuntura em que a necessidade de despacho das usinas térmicas das regiões pode ser reduzido devido a uma maior disponibilidade de energia renovável.

2.1.2.1.1. EXEMPLOS DE PROJETOS DE TRANSMISSÃO

NEOENERGIA SANTA LUZIA TRANSMISSÃO DE ENERGIA (EKTT2):

Localizada no nordeste do Brasil, nos estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, nos municípios de São José do Sabugi, Santa Luzia, Junco do Seridó, Assunção, Tenório, Juazeirinho, Soledade, Olivedos, Pocinhos, Boa Vista, Puxinanã, Campina Grande e Massaranduba, Bonito de Santa Fé, Serra Grande, São José de Caiana, Itaporanga, Igaracy, Piancó, Coremas, Emas, Olho d'Água, Catingueira, Condado, Malta, Santa Teresinha, Patos, Quixabá, Várzea, Conceição, Monte Horebe, São Mamede e Santa Luzia, Equador, Milagres e Mauriti: implementação da SE Santa Luzia II, assim como de duas linhas de transmissão, sendo a primeira linha responsável pela conexão entre a SE Milagres II e a SE Santa Luzia II e a segunda pela conexão entre a SE Santa Luzia II e a SE Campina Grande III, com extensão total de 345km.

O projeto está em fase de operação desde novembro de 2021. O projeto tem como objetivo a expansão do sistema de transmissão da região do Seridó, visando o adequado escoamento dos futuros empreendimentos de geração eólica e fotovoltaica a serem instalados na região.



Linha de Transmissão Santa Luzia na Paraíba

NEOENERGIA ATIBAIA TRANSMISSÃO DE ENERGIA (EKTT13-A):

Localizada no sudeste do Brasil, no estado de São Paulo, município de Atibaia: ampliação da Subestação Fernão Dias 500 kV; Instalação do Compensador Estático de Reativos (CER). A Subestação entrou em operação em dez/19. O projeto Atibaia foi necessário para possibilitar o escoamento da energia das usinas do Rio Madeira e de Belo Monte, possibilitando a interligação Norte-Sudeste. O CER instalado visa a maior estabilidade e confiabilidade do sistema pela variação de produção das usinas supracitadas, pela compensação de potência reativa. Portanto, a introdução do CER é essencial para o aumento do intercâmbio de energia das usinas do Rio Madeira e de Belo Monte e a região sudeste, levando a uma conjuntura em que a necessidade de despacho das usinas térmicas da região será reduzido devido a uma maior disponibilidade de energia hidráulica. Esse benefício é mais latente durante os períodos de seca nos reservatórios das regiões Sul e Sudeste, onde as usinas supracitadas mitigarão o despacho das usinas térmicas, resolvendo o problema sazonal de oferta de energia na região.

NEOENERGIA ATIBAIA TRANSMISSÃO DE ENERGIA (EKTT13-A):

Localizada nas regiões nordeste e sudeste do Brasil, nos estados da Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo, nos municípios de Cafarnaum, Morro do Chapéu, Utinga, Ruy Barbosa, Lajedinho, Ibiquera, Boa Vista do Tupim, Marcionílio Souza, Maracás, Iramaia, Manoel Vitorino, Mirante, Bom Jesus da Serra, Poções, Planalto, Caatiba, Itambé, Itapetinga, Macarani, Maiquinique, Itanhém, Vereda, Medeiros Neto, Caravelas, Lajedão, Ibirapuã, Mucuri, Jordânia, Jacinto, Rubim, Palmópolis, Serra dos Aimorés, Pedro Canário, Montanha, Pinheiros, Boa Esperança, Nova Venécia, São Gabriel da Palha, Águia Branca, São Domingos do Norte, Governador Lindenberg, Colatina, Marilândia, e João Neiva: implementação da SE Medeiros Neto II, assim como de quatro linhas de transmissão, conectando as subestações de Morro do Chapéu II – Poções III, Poções III – Medeiros Neto II, Medeiros Neto II – Teixeira de Freitas II e Medeiros Neto II – João Neiva 2, com extensão total de 1.091 km.

O projeto está em fase de construção e tem como objetivo expandir a rede básica da área sul da região Nordeste de forma a possibilitar o pleno escoamento das usinas já contratadas na região, ampliar as margens para conexão de novos empreendimentos de geração e proporcionar atendimento elétrico de qualidade aos consumidores da região.

2.1.2.2. DISTRIBUIÇÃO

Por meio de suas distribuidoras, o Grupo Neoenergia leva energia elétrica para cerca de 37 milhões de pessoas considerando as áreas de concessão de atuação. Distribuição é o principal negócio do grupo, respondendo por cerca de 80% de seu resultado medido pelo LAJIDA – Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização.

Na implantação de redes elétricas e subestações, as distribuidoras buscam locais e traçados que não interfiram com núcleos populacionais ou com o meio ambiente. Caso a obra motive preocupações e insegurança, são realizadas reuniões com a comunidade para o esclarecimento de dúvidas.

Até o dia 30 de abril de cada ano, as distribuidoras encaminham a Agência Nacional da Energia Elétrica (ANEEL) o seu Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD) e apresentam o resultado dos estudos de planejamento elétrico e energético de distribuição, baseando-se no planejamento das subestações de distribuição (SED) e dos sistemas de alta (SDAT), média (SDMT) e baixa tensão (SDBT), além de informações relativas ao ano anterior.

As informações de investimentos apresentadas no PDD estão segregadas em três tipos básicos: Expansão, Melhoria ou Renovação.



Expansão: obra associada ao incremento de carga, motivada pelo aumento de demanda de consumidores existentes ou pela ligação de novos consumidores.

Projetos relacionados à atividade de expansão dos sistemas de distribuição em alta e média tensão são executados com a técnica de produção limpa, para assim minimizar a supressão de árvores e os impactos em áreas protegidas e de preservação permanente (APPs). Linhas de distribuição localizadas no entorno de vegetação têm como padrão construtivo o uso de redes protegidas e isoladas, o que reduz significativamente as intervenções ambientais. Esses cabos evitam os acidentes por contato com árvores, reduzindo a necessidade de poda e melhorando o desempenho e a confiabilidade do sistema elétrico, já que apresentam uma convivência mais harmônica com a flora e a fauna.



Melhoria: obra relacionada exclusivamente com a melhoria da qualidade e da confiabilidade do sistema de distribuição.

Projetos relacionados às atividades de automação, telecomunicação, melhorias de subestação, melhorias do sistema de média e baixa tensão, e o programa de redução de perdas, implantando tecnologias para aumentar o uso eficiente de energia com investimentos em: retrofit de medidores, instalação de banco capacitor, sensores inteligentes, blindagem de rede para redução de perdas, smart grid, digitalização do atendimento aos clientes e dos centros de operações das redes de distribuição, gestão de carga, flexibilidade e disponibilidade técnica do sistema, expansão e a melhoria das redes operativas de Telecom, conseguindo uma maior gestão e disponibilidade da rede o que gera menos manutenção dos sistemas, reduzindo o deslocamento das equipes em campo e permitindo a recomposição automática dos sistemas. Adicionalmente, todo o despacho também é feito via sistema, dispensando o uso de papéis e planilhas, o que facilita a visão diferenciada no Centro de Operação de cada distribuidora, e permite acompanhar todos os indicadores em tempo real e com alta precisão.



Renovação: obra necessária para substituição de ativos elétricos que tenham chegado ao final da vida útil. Também são classificadas nesta categoria as obras de substituição de ativos avariados (queimados, danificados).

Projetos relacionados às atividades de renovação de linhas e subestações, visando o bom desempenho das instalações, de modo a garantir os níveis de qualidade de fornecimento e continuidade estabelecidos pela ANEEL. Aquisição e instalação de relés de proteção e controle, retificadores e baterias obsoletos ou que possuam limitações operativas devido à sua natureza construtiva; ou seja, substituição por equipamentos mais modernos e mais eficientes, reduzindo a periodicidade das manutenções, gerando menos deslocamentos e contribuindo para a redução das emissões de gases de efeito estufa – GEE.

Além das três categorias, os investimentos também podem compor programas especiais que são destacados no PDD. São eles: Programa Luz para Todos (PLPT), Obra com Participação Financeira e Planejamento Setorial.

Desde que observadas as condições da Portaria MME nº 245/17, tal plano pode ser enquadrado junto ao MME como Projeto de Investimento em Infraestrutura de Distribuição de Energia Elétrica como prioritário, devido aos benefícios associados as obras da distribuição.

COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA – NEOENERGIA COELBA:

A Neoenergia Coelba é a terceira maior distribuidora de energia elétrica do país em número de clientes e a sexta em volume de energia fornecida, sendo a maior do Norte-Nordeste. Presente em 415 dos 417 municípios baianos, além das cidades de Delmiro Gouveia, em Alagoas e Dianópolis, no Tocantins, a Coelba tem uma área de concessão de 563 mil quilômetros quadrados, com mais de 6,4 milhões de clientes (mais de 15 milhões de habitantes) em 2022.



COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO – NEOENERGIA PERNAMBUCO:

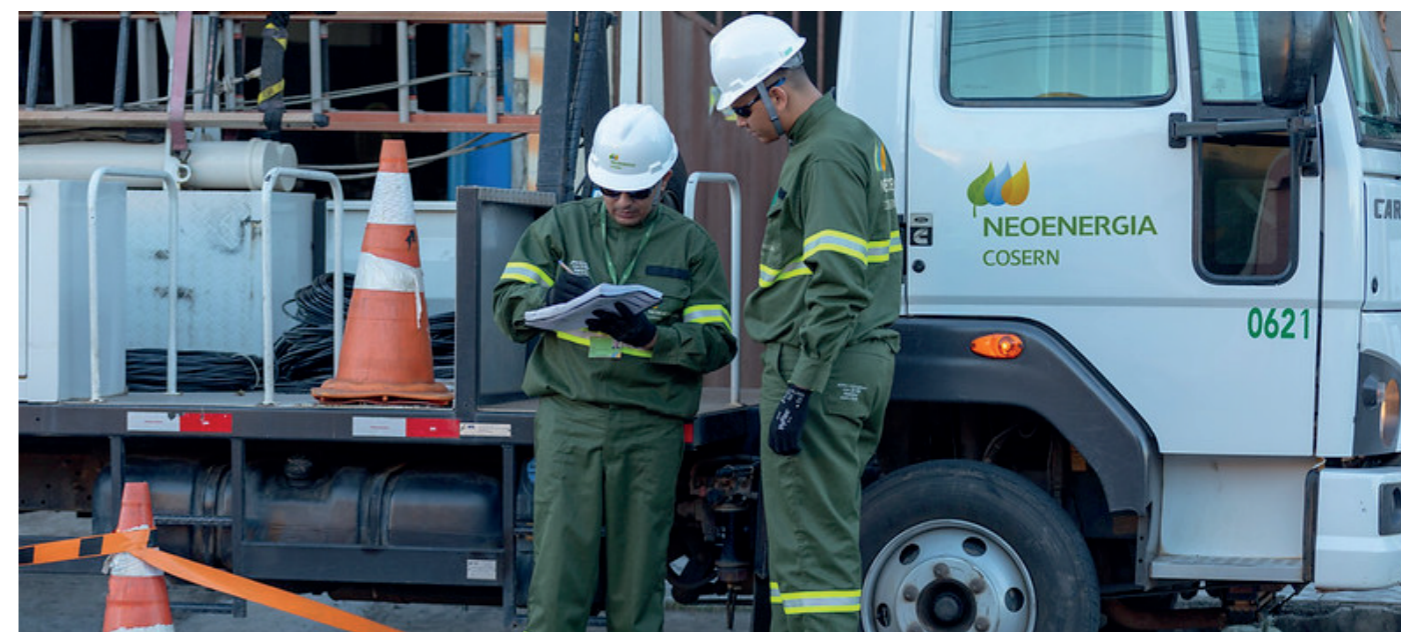
A Neoenergia Pernambuco distribui energia elétrica para os 184 municípios de Pernambuco e para a cidade de Pedras de Fogo, na Paraíba. Também é responsável pela distribuição de energia elétrica no Arquipélago de Fernando de Noronha. Sua área de concessão é de 98,5 mil quilômetros quadrados. A empresa atende 3,97 milhões de clientes (9,64 milhões de habitantes) em 2022.



COMPANHIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE – NEOENERGIA COSERN:

Reconhecida pelo Prêmio Abradee 2022 como a melhor gestão operacional do Brasil, entre as empresas com mais de 500 mil consumidores, a segunda melhor concessionária do país e da região Nordeste, assim como a segunda melhor na categoria gestão econômico-financeira Melhor Distribuidora do Nordeste e 2ª Melhor do Brasil no Prêmio Abradee 2019 e premiada pela terceira vez, pela Aneel, em 2018 e 2019 como a Melhor Ouvidoria do país entre as empresas com mais de um milhão de consumidores. A Neoenergia Cosern está presente nos 167 municípios potiguares e tem uma área de concessão de 53 mil quilômetros quadrados. A empresa atende a 1,54 milhão de clientes (3,5 milhões de habitantes) em 2022.

Em 2022, a Neoenergia Cosern foi reconhecida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) como a distribuidora com mais de 400 mil clientes com melhor desempenho de fornecimento de energia do Brasil e pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) como a empresa com Melhor Modelo de Gestão do país.



ELEKTRO REDES – NEOENERGIA ELEKTRO:

Em pouco mais de duas décadas de existência, a empresa se consolidou como a melhor distribuidora de energia do País, conquistando por 10 anos a primeira posição no setor elétrico nacional. Em 2022, a concessionária chegou aos 25 anos de idade com 2,9 milhões de clientes em 228 municípios dos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Por meio da Elektro, o grupo Neoenergia está implantando uma rede inteligente, através do projeto 'Energia do Futuro' que abrange as cidades de Atibaia, Nazaré Paulista e Bom Jesus dos Perdões, no interior de São Paulo. Pioneiro em larga escala no Brasil, com investimento de R\$ 110 MM o projeto proporcionará o desenvolvimento do modelo DSO (Distribution System Operator) para 75 mil clientes, possibilitando maior eficiência energética e a introdução de recursos como a geração fotovoltaica e os veículos elétricos.

Este investimento pode ser apresentado na forma de quatro pilares: medição inteligente, automação de rede, robustez de rede e recursos distribuídos. Todas estas aplicações necessitam de uma infraestrutura de telecomunicações e de tecnologia da informação para suportar o tráfego e processamento de um volume muito maior de informações.

Pioneira na América do Sul, os medidores inteligentes contam com a conexão na rede de telecomunicação 4G própria do grupo, permitindo a automação e comunicação com os equipamentos em tempo real.

Está em fase de implantação a leitura e faturamento remoto que proporcionarão eficiência no processo; aviso de falta de energia que ocasionará agilidade no reestabelecimento de energia pela rápida identificação e maior assertividade na localização do problema; aviso de tentativa de alteração no medidor, aumentando a assertividade na localização de uma possível fraude, proporcionando redução nas perdas e consequentemente, um fornecimento de maior qualidade de energia e redução na emissão de carbono, já que a energia gerada deixará de ser perdida evitando geração desnecessária.

O medidor inteligente também registra diariamente o consumo do cliente, mantendo um histórico de consumo, permitindo assim, que o cliente realize uma gestão do consumo e faça uma projeção e acompanhamento de metas de consumo, esse módulo será implantado de 2021.

O grupo Neoenergia visando maior eficiência nos processos, tecnologia de ponta, qualidade e benefícios para os clientes tem planos para expansão do projeto, gerando oportunidade para as distribuidoras do Nordeste e novas áreas no Sudeste terem experiência do DSO a partir de 2022.



NEOENERGIA DISTRIBUIÇÃO BRASÍLIA – NEOENERGIA BRASÍLIA:

A Neoenergia Brasília distribui energia elétrica a mais de 1,2 milhão de clientes (mais de 3,3 milhões de habitantes). É a terceira maior distribuidora de energia elétrica do Centro-Oeste, de acordo com o ranking da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Sua área de concessão é de 5.780 quilômetros quadrados e abrange as 33 Regiões Administrativas que compõem o Distrito Federal.



2.2. AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DOS ATIVOS (PROCESS FOR PROJECT EVALUATION AND SELECTION)

2.2.1. DIRETRIZES PARA AVALIAÇÃO GERAL

No processo de elegibilidade dos projetos, as linhas de negócios elencadas no documento satisfazem critérios ASG (Ambiental, Social e Governança) e estão alinhados com a Política de Mudança Climática, Governança e Sustentabilidade do Grupo (pilar estratégico, propósito e valores) e aos ODS a qual o grupo contribui diretamente e indiretamente para uma gestão sustentável.

A diretoria financeira da Neoenergia foi responsável por identificar junto as áreas de negócios e de sustentabilidade do grupo, as diretrizes necessárias a serem observadas para a análise inicial do enquadramento de projetos verdes:

- Avaliação do ativo e/ou projeto e os benefícios ambientais gerados alinhados ao GBP e /ou GLP;
- Atendimento ao processo de licenciamento ambiental, conforme o estágio do projeto e quando aplicável;
- Enquadramento Prioritário do Projeto no Ministério competente;
- Emissões de CO2 evitadas pelo projeto, se aplicável;
- Aderência do ativo e/ou projeto aos ODS em que a Neoenergia contribui de forma direta e/ou indireta;
- Avaliação de propostas de instrumento de financiamento verde pelas empresas do grupo;
- Capacidade de supervisionar a alocação dos recursos captados pelo instrumento de dívida;
- Divulgação e transparência das informações;
- Aderência aos requisitos de integridade empresarial do Grupo.

2.2.1.1. DIRETRIZES PARA AVALIAÇÃO - GERAÇÃO

Para ativos de Geração, serão ainda analisados os projetos que se enquadram em pelo menos um dos critérios descritos a seguir:

- Projetos de geração a partir de fonte renovável (eólica ou solar)
- Os projetos potencialmente elegíveis precisam ser recentes, com entrada em operação em até 24 meses antes da emissão, ou após a emissão;

Serão considerados critérios de exclusão para enquadramento dos projetos:

- OPEX.



2.2.1.2. DIRETRIZES PARA AVALIAÇÃO - TRANSMISSÃO

Para ativos de transmissão, serão ainda analisados os projetos que se enquadram em pelo menos um dos critérios descritos a seguir:

- Projetos de linhas de transmissão e/ou ativos de transmissão do SIN (Sistema Interligado Nacional);
- Os projetos potencialmente elegíveis precisam ser recentes, com entrada em operação em até 24 meses antes da emissão, ou após a emissão;
- Quantidade de usuários verdes do projeto de transmissão (energia eólica, solar, PCHs e térmicas a biomassa);
- Projetos de linhas de transmissão e/ou ativos de transmissão que conectam sistemas isolados ao SIN;
- Projetos de infraestrutura relacionada (transformadores, subestações, reforços para aumento de capacidade de transmissão ou aumento da vida útil, e outros) da distribuição ou transmissão, quando conectados a linhas de transmissão que cumpram com os critérios de elegibilidade

Serão considerados critérios de exclusão para enquadramento dos projetos:

- Projetos com conexão direta ou expansão de conexão direta existente entre uma usina geradora que emita mais que 100 gCO₂e/kWh (como termoelétricas a combustíveis fósseis e hidrelétricas com baixa densidade energética) e uma subestação ou a rede em si, exceto quando para a conexão de um sistema isolado ao SIN - Empreendimentos diretamente conectados ou que tenham como objetivos principais o escoamento de energia advinda de usinas geradoras, como por exemplo UHE Santo Antônio, UHE Jirau, UHE Belo Monte, UHE Sinop, UHE Balbina, UHE Cachoeira Caldeirão, Usina Nuclear de Angra dos Reis, ou outras cuja construção e/ou operação tenha envolvido controvérsias socioambientais severas, como reassentamento involuntário expressivo, danos ao meio ambiente, protesto de comunidades tradicionais, condenações por irregularidades e/ou acusações de corrupção e superfaturamento, etc.
- OPEX.

2.2.1.3. DIRETRIZES PARA AVALIAÇÃO - DISTRIBUIÇÃO

Para ativos de distribuição, serão ainda analisados os projetos que se enquadram em pelo menos um dos critérios descritos abaixo:

- Investimentos de capital em Smart grids (automatização e adoção de recursos de TI para sistemas de distribuição de energia);
- Investimentos de capital em aterramento de linhas expostas a riscos climáticos;
- Índice de emissões médio a partir da energia comprada pela distribuidora menor ou igual a 100 gCO₂e/kWh;
- Projetos de Infraestrutura (melhorias na qualidade do sistema, substituição de equipamentos por fim da vida útil, e outros).

Serão considerados critérios de exclusão para enquadramento dos projetos:

- Conexão direta ou expansão de conexão direta existente entre concessionárias com volume de emissões superior a 100 gCO₂e/kWh distribuído considerando as fontes de energia contratadas e distribuídas e uma subestação ou a rede em si;
- OPEX e manutenção regular de redes existentes;

2.2.1.4 AVALIAÇÃO DO(S) PROJETO(S)

A Avaliação do projeto leva em conta critérios multidisciplinares, considerando os temas de Governança, Sustentabilidade, Meio Ambiente, Compliance, Relações com Investidores, Engenharia e Finanças Corporativas.

A Diretoria Financeira será responsável em realizar a análise dos projetos junto as áreas de negócio e Sustentabilidade da Neoenergia.

A aprovação de uma nova dívida verde sempre será submetida para aprovação nos órgãos de administração da companhia contratante, considerando a alçada competente do seu estatuto social.

A análise será realizada seguindo os critérios indicativos abaixo:

A	Ambiental	Transição energética Integração de energias renováveis Mudança climática Inovação e novos modelos de negócio Gestão da biodiversidade
S	Social	Saúde e segurança Diversidade e igualdade de oportunidades Satisfação do cliente Conectividade, digitalização e cibersegurança Impacto nas comunidades locais Direitos humanos
G	Governança	Ética e integridade Desempenho econômico-financeiro Investimento socialmente responsável Clientes vulneráveis Redes inteligentes e qualidade no fornecimento Cadeia de fornecimento responsável Transparência

Considerando os projetos aprovados na etapa de avaliação dos critérios ESG, serão priorizados aqueles em fase de implantação (Greenfield) ou que ainda necessitem de recursos para conclusão das obras. Sendo assim, os projetos Brownfield com desembolsos em até 24 meses anteriores a dívida verde, não serão priorizados nesta análise.

Caso algum projeto deixe de atender os padrões socioambientais da Neoenergia e as diretrizes acima, o projeto não será aprovado para obtenção de financiamento verde.

2.3. GESTÃO E CONTROLE DOS RECURSOS (MANAGEMENT OF PROCEEDS)

Os recursos que vierem a ser captados por meio do framework com titulação verde serão gerenciados pela diretoria financeira da Neoenergia, por meio de sistema interno, até sua alocação completa nos projetos. O prazo de alocação será definido no instrumento financeiro da dívida (exemplo: escritura de emissão) e não será superior a 36 meses da data de desembolso da dívida.

O fluxo dos recursos captados será acompanhado de forma contínua ao longo de toda a vigência da dívida no projeto. A Diretoria Financeira será responsável por controlar a alocação financeira dos recursos para assegurar o atendimento dos critérios ESG definidos neste framework. Os financiamentos verdes poderão ser contratados em quaisquer empresas do grupo, conforme apresentado no Anexo I.

A exclusivo critério do Grupo Neoenergia, conforme, previsto na política financeira do grupo, enquanto os recursos não forem completamente alocados no projeto, poderão ser alocados em ativos financeiros de baixíssimo risco e contemplam a possibilidade de investimentos em títulos públicos federais, Letras Financeiras (LF) e Certificados de Depósito Bancário (CDB) e Compromissadas com lastro de títulos públicos e privados, podendo ser através dos fundos exclusivos da Neoenergia ou de alocações diretas nos respectivos instrumentos. Esses instrumentos são de baixo risco e alta liquidez, e tem como objetivo o financiamento de atividades públicas e financeiras privadas não apresentando risco de contaminação por alocação em investimentos que acelerem as mudanças climáticas

Ainda de acordo com a política financeira, parte dos recursos poderá ser alocada diretamente em Certificados de Depósito Bancário (CDB) e Letras Financeiras (LF) e compromissadas com lastro de Títulos Privados nos bancos previamente aprovados pela área de riscos, que avalia a capacidade financeira das instituições. Esses instrumentos financeiros também são de baixo risco e financiam o portfólio do banco como um todo e não representam risco de alocação em atividades intensivas em carbono. Assim, conclui-se que a contaminação dos recursos devido a alocação em fundos exclusivos e aplicações diretas em CDB e LF e Compromissadas são de risco baixo.

Os instrumentos de dívidas a serem celebrados incluirão cláusulas que impliquem em multas e vencimentos antecipados, caso os recursos não sejam destinados para os projetos elegíveis identificados na seção 2 deste documento. No caso de uma debênture de Infraestrutura emitida pela lei nº 12.431/11, por exemplo, o valor da multa é de 20% do valor dos recursos não alocados corretamente.

Os financiamentos a serem contratados utilizando os lastros dos projetos verdes serão para o financiamento exclusivo do(s) projeto(s) descritos no documento a ser celebrado, e poderá considerar gastos futuros, refinanciamentos e/ou reembolsos (considerando até 24 meses anteriores a data da contratação da dívida), sendo o montante a ser financiado limitado ao valor do capex total de cada projeto. Vale ressaltar que será possível utilizar o mesmo projeto para a contratação de mais de uma dívida, desde que o somatório dos montantes contratados não ultrapasse o valor total do capex.

A gestão dos recursos do grupo segue sendo clara e transparente, garantindo que os recursos sejam destinados a projetos que sustentem a classificação de Título Verde.

2.4. REPORTE (REPORTING)

A emissora terá o compromisso de informar anualmente aos investidores e outros públicos interessados acerca do status de alocação dos recursos em projetos verdes assim como seus benefícios ambientais e climáticos, até que os recursos sejam integralmente alocados, considerando o prazo estabelecido em contrato, e não superior a 36 meses. A Neoenergia fornecerá o reporte através do seu relatório anual de sustentabilidade, no website da Neoenergia.



2.4.1. ALOCAÇÃO DO RECURSO

- Elencar todas as dívidas captadas com parecer independente de segunda opinião verde que foram contratadas com base no framework;
- Características principais por dívida (montante, vencimento, contraparte e objeto);
- Percentual de recursos verdes alocados do financiamento (%) x valor total dos financiamentos do projeto;
- Estrutura de Capital do projeto e percentual de participação da Neoenergia, item não aplicável para distribuição;
- Descrição do Projeto selecionado (por exemplo: capacidade instalada, localização, características principais, fonte etc.);
- Status do projeto;
- Benefícios gerados com a implantação ou operação do projeto, a depender do status do projeto selecionado (transmissão e geração);
- Alocação temporária dos recursos captados via green bonds e green loans ainda não alocados nos projetos elegíveis.

2.4.2. RELATÓRIO DE IMPACTO

O Grupo Neoenergia irá divulgar em seu website o relatório anual de sustentabilidade que contará com uma seção dedicada ao reporte exclusivo das dívidas contratadas no âmbito deste framework, assim como apresentar os indicadores abaixo específicos para os projetos que serão utilizados para celebração de financiamentos, incluindo a descrição de cada um deles:

Linha de Negócio	Indicadores por Projeto/Emissão
Geração de Energia Renovável (Eólica e Solar)	- Produção anual de energia renovável (MWh) - Emissões anuais de GEE evitadas (tCO ₂ eq) - Número de pessoas sensibilizadas pelas atividades de educação e comunicação socioambiental
Transmissão	- Indicador de prestação de serviço de transmissão a Usuários Verdes - Status do licenciamento ambiental a atendimento das condicionantes ambientais - Regularização fundiária privilegiando acordos amigáveis em detrimento a acordos judiciais (%)
Distribuição	- Número de domicílios/clientes conectados por redes inteligentes (<i>smart grid</i>) - Índices de perdas de energia e de disponibilidade técnica (DEC e FEC) - Investimento da empresa com ação social (R\$) - Índice de compra de energia renovável (%) - Gestão de resíduo: Quantidade de resíduo reciclável (t)
Neoenergia	- Intensidade de Emissões de GEE por Geração de Energia (g CO ₂ /Kwh)

O Indicador da Neoenergia representa todo o grupo e é acompanhado trimestralmente via release ESG e anualmente no Relatório Anual e inventário de emissões. A apuração leva em consideração a razão entre o volume de energia gerado pelo grupo (UTE Termopernambuco + UTE Tubarão + Fontes Renováveis) e as emissões de GEE das fontes fósseis (Termope + Tubarão) calculados a partir do consumo de combustível das fontes (gás natural e diesel).

Como forma de corroborar o compromisso do grupo Neoenergia com os ODS, serão também reportados ao longo do Relatório de Sustentabilidade os indicadores do grupo conforme Anexo II deste documento.

A gestão dos recursos do grupo segue sendo clara e transparente, garantindo que os recursos sejam destinados a projetos que sustentem a classificação de Título Verde.

2.5. AVALIAÇÃO EXTERNA

O Grupo Neoenergia contratou a Natural Intelligence - NINT para verificação e elaboração de parecer independente, Second Party Opinion – SPO, sobre este framework, em relação a sua aderência com os Green Bond Principles, Green Loan Principles e suas credenciais verdes.

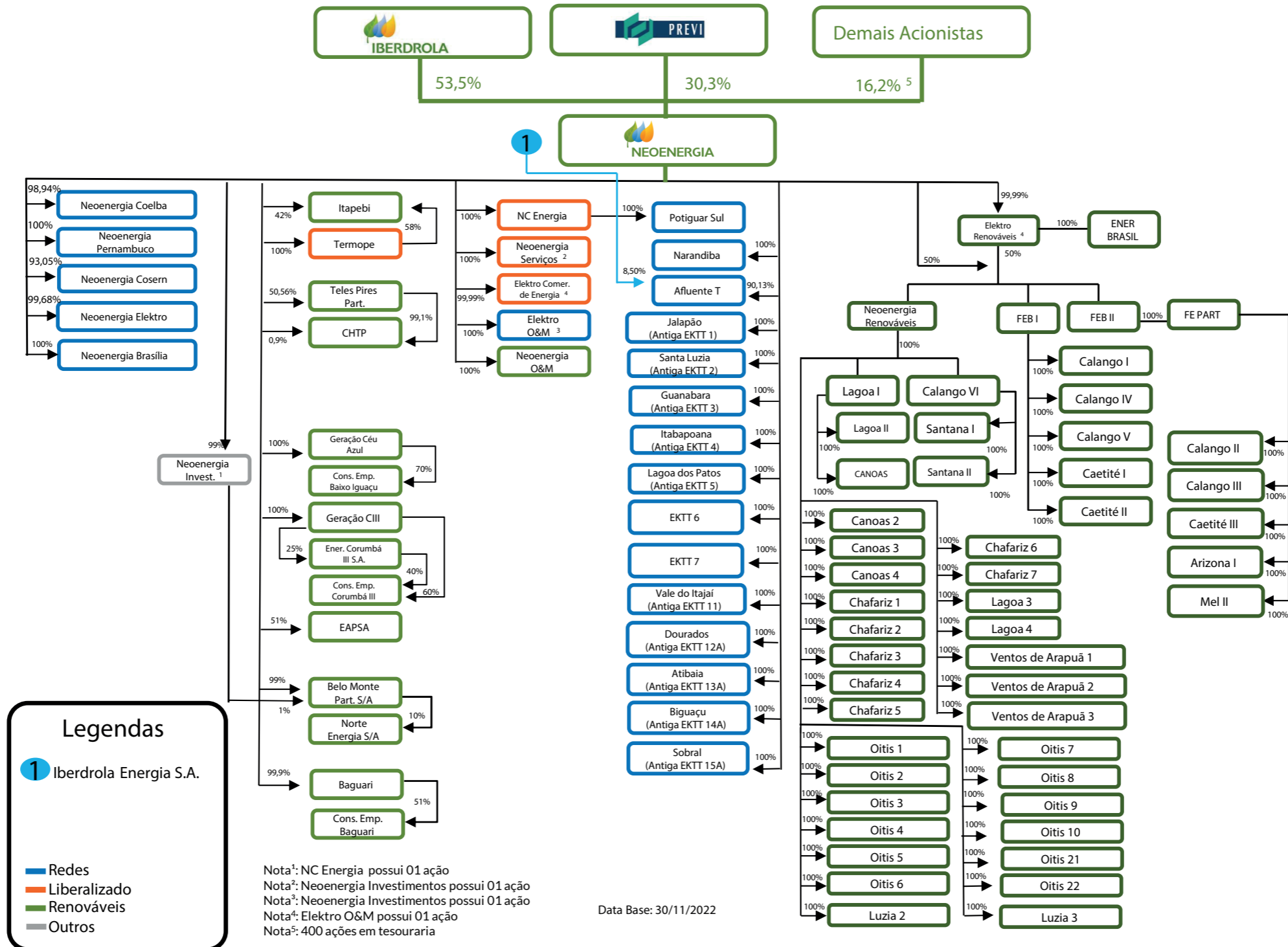
O objetivo do Parecer Independente é prover uma opinião sobre a conformidade do documento e fornecer aos investidores segurança em relação ao framework.

O framework do grupo Neoenergia e o seu SPO serão publicados na página de Relações com Investidores no website da Neoenergia .

Apesar da avaliação independente do framework, as dívidas que venham a ser contratadas no âmbito deste documento contarão com avaliação externa por contratação através de parecer externo simplificado, corroborando que aquele projeto selecionado está alinhado ao framework e as práticas de sustentabilidade do grupo, garantindo assim ainda mais segurança para a contraparte.

<http://ri.neoenergia.com/>

3. ANEXO I: ORGANOGRAMA – GRUPO NEOENERGIA



4. ANEXO II: INDICADORES

Grupo Neoenergia Indicadores	ODS Relacionados
<p>Indicador: % de capacidade instalada de energia renovável Descrição do indicador: Percentual da capacidade máxima de produção de energia renovável. Documento de Reporte: Relatório de Sustentabilidade Frequência da apuração: anual</p>	 
<p>Indicador: % de geração de energia renovável Descrição do indicador: Percentual de energia renovável gerada pelas usinas hidrelétricas e parques eólicos. Documento de Reporte: Relatório de Sustentabilidade Frequência da apuração: anual</p>	 
<p>Indicador: Total de emissões de GEE do Escopo 1 (t CO₂ eq) Descrição do indicador: Total de emissões de gases de efeito estufa que ocorrem em fontes cuja propriedade ou controle são da empresa inventariante. Documento de Reporte: Relatório de Sustentabilidade Frequência da apuração: anual</p>	   
<p>Indicador: Total de emissões escopo 2 (t CO₂ eq) Descrição do indicador: Total de emissões de gases de efeito estufa referentes às fontes que provocam emissões indiretamente, por consumirem energia elétrica (ou térmica) produzida por outrem. Documento de Reporte: Relatório de Sustentabilidade Frequência da apuração: anual</p>	   
<p>Indicador: Volume de investimento próprio Instituto Neoenergia (R\$ mil) Descrição do indicador: Investimento social externo realizado pelo Instituto Neoenergia em projetos de Formação e Pesquisa, Biodiversidade e Mudanças Climáticas, Arte e Cultura, Ação Social e Colaboração Institucional. Documento de Reporte: Relatório de Sustentabilidade Frequência da apuração: anual</p>	    
<p>Indicador: Volume de investimento em eficiência energética (R\$ mil) Descrição do indicador: Investimento em projetos de eficiência energética, regulados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), nos segmentos residencial, residencial baixa renda, educacional, poder público, comércio e serviço. Documento de Reporte: Relatório de Sustentabilidade Frequência da apuração: anual</p>	   
<p>Indicador: Acidente com a população: número de pessoas feridas Descrição do indicador: Número de pessoas feridas da população ocasionadas por acidentes com a rede elétrica por causas ativas (gerenciáveis pela empresa) e passivas (não gerenciáveis pela empresa). Documento de Reporte: Relatório de Sustentabilidade Frequência da apuração: anual</p>	
<p>Indicador: Acidente com a população: número de óbitos Descrição do indicador: Número de óbitos de pessoas da população ocasionados por acidentes com a rede elétrica por causas ativas (gerenciáveis pela empresa) e passivas (não gerenciáveis pela empresa). Documento de Reporte: Relatório de Sustentabilidade Frequência da apuração: anual</p>	
<p>Indicador: Acidente de trabalho: índice de gravidade (TG) Descrição do indicador: A Taxa de Gravidade é um cálculo realizado para avaliar o status de segurança da empresa. Com ela, é possível ter uma previsão sobre a quantidade de dias produtivos perdidos a cada acidente de trabalho. Documento de Reporte: Relatório de Sustentabilidade Frequência da apuração: anual</p>	
<p>Indicador: Acidente de trabalho: Taxa de Frequência (TF) Descrição do indicador: A Taxa de Frequência é uma forma de a empresa determinar qual a previsão de acidentes de trabalho para um milhão de horas trabalhadas. Documento de Reporte: Relatório de Sustentabilidade</p>	

Grupo Neoenergia Indicadores	ODS Relacionados
<p>Indicador: Estrutura organizacional Descrição do indicador: Estrutura societária e de governança da empresa, assim como seu modelo de negócio. A estrutura de governança da Neoenergia é composta por Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitês de Assessoramento e Diretoria. Documento de Reporte: Relatório de Sustentabilidade Frequência da apuração: anual</p>	 
<p>Indicador: Número de mulheres na diretoria da Neoenergia Descrição do indicador: Indicador que mede a diversidade na empresa por meio do levantamento do número de mulheres em cargos de diretoria. Documento de Reporte: Relatório de Sustentabilidade Frequência da apuração: anual</p>	
<p>Indicador: Horas de treinamento por profissional próprio Descrição do indicador: Indicador que mede o número de horas de treinamento dos profissionais da empresa por ano, por categoria funcional, por faixa etária e gênero. Documento de Reporte: Relatório de Sustentabilidade Frequência da apuração: anual</p>	
<p>Indicador: % rotatividade de funcionários (Turnover) Descrição do indicador: Representa a taxa média de saída de empregados (demissões voluntárias e involuntárias) em relação ao número médio de colaboradores de uma empresa em determinado período. Documento de Reporte: Relatório de Sustentabilidade Frequência da apuração: anual</p>	
<p>Indicador: Volume de investimentos em P&D (R\$ mil) Descrição do indicador: Valor investido em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento, regulados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), nos temas Tecnologias Inteligentes, Segurança, Recuperação de Energia, Qualidade e Confiabilidade e Sustentabilidade do Negócio. Documento de Reporte: Relatório de Sustentabilidade Frequência da apuração: anual</p>	
<p>Indicador: Universalização do acesso à energia elétrica (LPT Coelba) Descrição do indicador: Número de novas ligações à rede elétrica efetuadas por meio do Programa de Universalização Luz para Todos. Documento de Reporte: Relatório de Sustentabilidade Frequência da apuração: anual</p>	
<p>Indicador: Número de clientes com tarifa social baixa renda Descrição do indicador: Número de clientes residenciais da empresa, classificados de baixa renda, com direito à subvenção à Tarifa Social de energia. Documento de Reporte: Relatório de Sustentabilidade Frequência da apuração: anual</p>	 
<p>Indicador: Consumo de água por empregado (m³) Descrição do indicador: Auxílio o controle e uso racional da água, a partir do acompanhamento do consumo dos empregados em processos administrativos. Documento de Reporte: Relatório de Sustentabilidade Frequência da apuração: anual</p>	